



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -

Araraquara, 22 de fevereiro de 2024.

Ao
Excelentíssimo Senhor
PAULO LANDIM
MD. Presidente da Câmara Municipal
Rua São Bento, 887
ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta à **Indicação nº 4799/2023**, de autoria do Vereador **JOÃO CLEMENTE**, sobre o assunto, em anexo, encaminhamos as informações, conforme manifestação prestada pela Secretaria Municipal de Saúde.

Na oportunidade, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,

RENATO TONIA RIBEIRO
Chefe de Gabinete



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

- Gabinete do Prefeito -

Considerando a Indicação do Excelentíssimo Vereador João Clemente, temos a informar acerca do teste PrecivityAD2™ realizado no laboratório Fleury para o diagnóstico precoce da doença de Alzheimer:

1. Após análise técnica da equipe de geriatria do Centro de Referência do Idoso de Araraquara (CRIA), constatou-se que existem limitações metodológicas pela baixa concentração no sangue das substâncias analisadas no Teste.
2. Ainda, no que diz respeito ao "diagnóstico precoce", tal informação foi noticiada de forma errônea, uma vez que o Teste só pode ser utilizado em pacientes com sinais e sintomas, portanto não sendo indicado para rastreio;
3. Ademais, em entrevista para o Jornal Estadão (<https://expresso.estadao.com.br/naperifa/alzheimer-primeiro-exame-de-sangue-que-detecta-a-doenca-chega-ao-brasil>), o próprio Laboratório Fleury destaca que se trata de um exame ainda promissor e tem limitações, conforme apontou nossa equipe de geriatria;
4. Com relação à utilização no SUS, acrescentamos que o Teste necessitaria ter aprovação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias em Saúde (CONITEC), o que ainda não ocorreu;
5. O exame também não tem regulamentação na Agência Nacional de Saúde Suplementar, portanto não é coberto nem mesmo pelos planos de saúde;
6. Em relação ao custo do Teste (R\$3.600,00), informamos que os exames de imagem utilizados por nós no SUS (Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética) oferecem menor custo e mesma eficácia diagnóstica.

Portanto, considerando as análises técnicas realizadas conforme supracitado, temos a opinar pela não viabilidade da implementação do Teste em tela.

Atenciosamente,

—
Luiz Armando Garlippe

Coordenador Executivo de Reabilitação - SMS